

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 21/12/2020

Local: realizada por meio de Videoconferência (reunião digital)

Horário: 14h – 18h

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	José Maciel de Oliveira	Vice Presidente do CBHSF
3.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Julianeli Tolentino	Coordenador CCR Submédio SF
6.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
7.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
8.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
9.	Jacqueline Fonseca	Agência Peixe Vivo
10.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
11.	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
12.	Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 06 de dezembro de 2020 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

A minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 06/12 foi aprovada pelos presentes.

O Sr. Ednaldo reforçou seu posicionamento com relação às ações da FPI, afirmando não ser contra as atividades da fiscalização preventiva integrada, desde que seja com recursos próprios. Na oportunidade relatou a experiência da Lagoa de Itaparica, onde após reunião com os entes envolvidos (CCRM, CODEVASF, SEMA/BA, INEMA, Dra. Luciana Khouri, IBAMA) para tratar de ações conjuntas de fiscalização para combater a pesca predatória na região, nenhuma ação foi realizada. Com relação a esta situação, o Coordenador da CCR Médio SF questionou se será necessário aguardar uma FPI para ações desta natureza, o que considerou uma situação gritante, uma vez que 90% do recurso para realização destas atividades é do CBHSF, e na hora que precisa não tem este atendimento. O Sr. Anivaldo Miranda pontuou sua preocupação com a situação apresentada por Ednaldo Campos, defendendo que às vezes tem situações localizadas que não precisam ser objetos de uma campanha FPI, e neste sentido, sugeriu pedir as coordenações da FPI para fazer ações em miniatura do programa, para

atender ao Comitê, em regiões que demandam estas atividades, como a região da Lagoa de Itaparica, com o problema da pesca predatória, e na Foz, relacionada aos crimes de carcinocultura. Na oportunidade, apontou Maciel Oliveira como encarregado de articular um debate com os promotores e coordenadores da FPI-MG, visto não terem se adaptado a metodologia e formato da Fiscalização Preventiva Integrada. Esclareceu ainda que esta proposta ainda não tem data, e que no trabalho de balanço entre o CBHSF e a coordenação das FPIs, irá solicitar uma representação da DIREC. A Sra. Rúbia informa que o relatório da auditoria ANA, que será encaminhado na próxima semana, trará algumas recomendações relacionadas a FPI, sendo que na sequência irá articular com a Dra. Luciana Khoury reunião com a coordenação da FPI para, além de outras questões necessárias, apresentar as recomendações feitas pela auditoria.

3. Edital de Chamamento – Esgotamento Sanitário

A Sra. Célia Fróes contextualiza a minuta do Edital de Chamamento de Esgotamento Sanitário. Explica ser uma demanda antiga que vai trazer melhorias na qualidade e na oferta de água da Bacia. Neste sentido, afirmou que, considerando que o CBHSF fez muitos PMSB na Bacia com os recursos da cobrança, a sugestão é que o Comitê agora inicie a elaboração de projetos básico executivos para esgotamento sanitário, e posteriormente, numa segunda fase, implementar e executar alguns desses projetos. Neste intuito, a ideia é elaborar projetos no horizonte de planejamento até 2025, e para tanto, foi trabalhado uma proposta de um chamamento que tem alguns critérios para serem discutidos pela diretoria e legitimado no âmbito da CTPPP. Afirmou que o modelo desta proposta é espelhado no trabalho da AGEVAP, porém adaptada à realidade da Bacia do Rio SF. Com a palavra, Jacqueline Fonseca, coordenadora técnica da APV, esclareceu que esta minuta é uma primeira versão do ofício circular de chamamento público para manifestação de interesse para contratação dos projetos básicos e executivos de sistemas coletivos de esgotamento sanitário. Após uma contextualização inicial, afirmou que a ideia é selecionar 4 municípios, um de cada região fisiográfica. Informa que essa manifestação seria para municípios que já foram contemplados com os PMSBs financiados pelo CBHSF e localizados às margens do Rio SF. Apresentou as premissas e critérios deste chamamento, a relação dos municípios aptos a se inscreverem e enfatizou que o objetivo deste edital é para os municípios manifestarem interesse em serem contemplados, a princípio com os estudos e projetos nível básico e executivo, e que por enquanto, esta seleção não contempla a implantação dos sistemas. Após a apresentação, respondeu aos questionamentos levantados pelos membros da diretoria. O Sr. Ednaldo Campos considerou importante estender o chamamento para municípios que estão na calha de afluentes que tenha um volume bom para o rio SF, e citou, para exemplificar, os municípios de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe, localizados na calha do Rio Corrente; destacou que os municípios relacionados na minuta têm de 50 a 60% de sua rede de esgotamento pronta, e neste sentido, perguntou se o projeto seria para complementar o que está pronto. Respondendo ao questionamento de Ednaldo Campos, o Sr. Thiago Campos afirmou que depois de realizado a primeira seleção de quem vai ser contemplado com os projetos, será formada uma comissão técnica, com membros das concessionárias de saneamento que irão auxiliar na seleção, a partir de critérios técnicos, e que, havendo possibilidade complementar de investimentos antecedente, acredita ser válido sim. A Sra. Célia Fróes complementou esclarecendo a Ednaldo Campos que a proposta não é fazer obra, e sim um estudo de concepção e projetos. Com a palavra, Manoel Vieira pergunta se não teria problema de questionamentos de outros municípios que não tenham sido contemplados com o financiamento dos PMSB. Na oportunidade, respondendo ao questionamento de Manoel Vieira, a Diretora Geral da APV reforçou que só poderão participar deste chamamento, obrigatoriamente, municípios que tenham PMSB financiados pelo CBHSF, até para justificar o investimento que o Comitê fez e que não há problemas em ser nesse formato. A Sra. Jacqueline Fonseca complementou pontuando que o edital possui um anexo onde relaciona quais são os municípios aptos a participarem desta seleção, caso se inscreva município não relacionado no documento, será automaticamente desabilitado. Ainda neste contexto, o Sr. Anivaldo Miranda reforçou que os municípios aptos, que quiserem ser agraciados, deverão ter seus PMSBs já finalizados, devidamente entregues, e aprovados na Câmara Municipal, como lei municipal. Com relação a sugestão de Ednaldo Campos, justificou que a proposta é contemplar aqueles municípios que lançam na calha porque os recursos são basicamente arrecadados na calha central. Para tanto, sugeriu, caso nenhum município, de alguma região fisiográfica não atenda, por alguma razão, os requisitos do edital, seja reaberto um edital especificamente para aquela região, atendendo aquela situação, a fim de que a região não

fique prejudicada; podendo, neste caso, ser contemplado, com os mesmos critérios, algum afluente que esteja próximo da calha central. Neste contexto, a Sra. Jacqueline Fonseca frisou que essa autonomia da DIREC esta proposta no documento, e na oportunidade o Sr. Anivaldo propôs reformulação do texto, para melhor entendimento e clareza. O Sr. Ednaldo Campos pontuou que a sede do município de Itaguaçu da Bahia não está situada na calha do SF, distante mais ou menos uns 100km, e que, portanto, o lançamento de seu efluente não é no rio SF. Ante esta situação, a Coordenadora Técnica da Gerência de Projeto da APV defendeu a necessidade de dar um filtro para a questão do lançamento no texto da minuta. Afirmou ser difícil, com base em mapas, fazer uma identificação precisa. O Sr. Ednaldo Campos defendeu, por este motivo, maior diálogo com os coordenadores, que conhecem melhor a sua região fisiográfica e podem ajudar neste sentido. A Sra. Célia sugeriu especificar no texto da minuta: "municípios que estão localizadas a margem do rio e que fazem lançamento do seu esgoto na calha", para ficar bem claro. A Sra. Jacqueline Fonseca se comprometeu em dar uma refinada neste critério no documento. O Sr. Altino Rodrigues defendeu também considerar os municípios que, embora estejam localizados às margens do rio SF, não fazem o lançamento diretamente na calha, mas usa de algum pequeno afluente como emissário de seus efluentes. Sr. Thiago Campos concordou com o Altino Rodrigues e considerou que mesmo que o município não lance na calha, tem que considerar a proximidade com o Rio SF. Respondendo a Anivaldo Miranda, a Sra. Célia informou que o intento é publicar o edital no final de janeiro de 2021, para final de abril já ter concluído o ato convocatório para contratar as empresas que vão elaborar os projetos. O Sr. Anivaldo Miranda propôs o encaminhamento do documento para a CTPPP para as devidas contribuições, porém com definição de prazo para análise da matéria, sugere o dia 20 de janeiro como data limite para apresentar sugestões à minuta do edital. Como encaminhamento, a Sra. Rúbia Mansur ficou de minutar ofício em nome de Anivaldo Miranda solicitando a CTPPP avaliação da proposta do edital com o prazo citado e na sequência enviar à coordenação da câmara com os documentos pertinentes anexados. Na oportunidade o Sr. Anivaldo Miranda informou que a Advocacia Geral da União fez um estudo sobre desempenho dos Comitês, e indicou a CTPPP para fazer o exame do estudo. Neste sentido, solicitou que no mesmo ofício fosse feito o encaminhamento das duas matérias.

4. Ações CBHSF 2021

O Sr. Thiago Campos apresentou as situações das demandas do Comitê, das 4 regiões fisiográficas.

DEMANDAS ESPONTÂNEAS – PROJETOS ESPECIAIS

- ✓ MÉDIO SF: Lagoa de Itaparica (BA) – Levantamento para proposição do projeto executivo e posteriormente a limpeza da lagoa. Classificou como o mais avançado de todos. Pontou que o Estado da Bahia vai precisar fazer o licenciamento, ou seja, a regularização ambiental do empreendimento, pois se trata de uma área de preservação permanente.
– Em curso.
- ✓ ALTO SF: Paracatu e Lagoa da Prata (MG) – Adequação de estradas em Paracatu e Lagoa da Prata.
– Em Lagoa da Prata o projeto executivo já está pronto. Lessando ajudou na elaboração do projeto.
– Em Paracatu previsão para iniciar no primeiro semestre de 2021.
- ✓ BAIXO SF: Proposto pelo Consórcio CONBASF – apesar da solicitação do demandante para retirada de pauta, informou que a proposta tem previsão orçamentária contemplada no PAP 2021/2025.
– Aguardando desdobramento para dar continuidade a esta proposta.
- ✓ SUBMÉDIO SF: – reuso de água e otimização da água em região semiárida – Proposto pelo Consórcio UNIVERCITAS
– informou que faltam algumas informações específicas para a construção do Edital e neste sentido solicita apoio do Professor Julianeili junto ao Professor Abelardo, demandante do projeto.
– Paralisado por ausência de algumas informações que são substanciais para a continuidade.

DEMANDAS ESPONTÂNEAS – SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NO SEMIÁRIDO: Esclareceu que as empresas foram contratadas e iniciado a elaboração de todos. Realizadas visitas técnicas em parte deles. O coordenador do escritório regional da APV, Manoel Vieira está dando apoio técnico no Submédio e Baixo SF.

- ✓ SUBMÉDIO SF – O Sr. Manoel Vieira informou que dia 22/12 terá uma reunião na região do Submédio SF, no município de Jaguari.
- ✓ BAIXO SF – Proposto pela ONG AGENDA – O Sr. Manoel Vieira informou que, embora o proponente propôs tirar de pauta o projeto por não poderem fazer a execução, após reunião e conversa com os envolvidos, o projeto vai continuar. Reunião agendada para primeira semana de janeiro/2021.
- ✓ MÉDIO SF – O Sr. Thiago informou que foi realizada a reunião de alinhamento, uma em Barra do Mendes e a outra em Livramento de Nossa Senhora, e a execução das obras em Livramento de Nossa Senhora será no município de Macaúbas, todas no Estado da Bahia.
- ✓ ALTO SF – O Sr. Thiago Campos informou que os projetos são, em sua maioria, para implantação de cisternas para captação de água da chuva. Previsão para iniciar as reuniões em janeiro de 2021, e conclusão do projeto ainda em 2021.

PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL: são 20 projetos em toda as regiões fisiográficas.

- ✓ BAIXO SF: O Sr. Thiago Campos informou que alguns trabalhos estão em fase de conclusão, e que a implantação das fossas em Penedo está concluída. Com relação ao projeto do Bosque Berçário das Águas, entre Piaçabuçu e Brejo Grande, ressaltou que devido a indisponibilidade de água para produção do viveiro de mudas que foi solicitado no projeto, o termo de referência precisou ser revisado e a previsão é para publicar esse edital dia 20 de janeiro de 2021. O Sr. Anivaldo destacou que esse projeto se insere no contexto do conflito de uso que foi instaurado e abrange tanto o pulmão da CASAL quanto o Bosque Berçário, e que tem ele foi pensado como um projeto de reforço às comunidades extrativistas do lado de Alagoas e às comunidades quilombolas do lado de Sergipe que sofrem diversos tipos de ameaças, e chamou atenção, ressaltando não ser um projeto de demanda espontânea do CBHSF, que se apresentou num contexto da crise hídrica, e é um projeto capaz de promover empoderamento das referidas comunidades, por considerar serem as únicas que podem, se bem orientadas e fortalecidas, se transformarem em defensores da preservação da foz do rio SF. Na oportunidade, o Presidente do CBHSF expôs seu intento, num pós pandemia, de fazer uma visita ao povoado de Resina, onde foi feita uma estada de 900 metros, que mudou a vida desta comunidade quilombola.
- ✓ ALTO SF: O Sr. Thiago Campos informou que os trabalhos já iniciaram, alguns mais próximos de concluir. Com relação ao Projeto de Bonfinópolis, o Sr. Thiago Campos informou que o Sr. Júlio Ayala enviou, por escrito, algumas queixas e que para resolver a situação, foi criada uma comissão de avaliação que realizou uma visita e ficou de apresentar um relatório descritivo do que foi constatado. O Sr. Anivaldo ressaltou que o referido projeto se insere numa região de grande área degradada, e pontuou a necessidade do CBHSF se debruçar sobre a questão. Neste sentido sugeriu promover um debate, um seminário, ou uma série de webnários sobre a temática futuramente. O Sr. Altino afirmou que com relação a grande massa de área degradada localizada no noroeste de Minas, no Alto SF já iniciou esta discussão, inclusive junto a FAEMG, que fez um estudo preliminar de mais de 200 páginas a respeito de pastagens degradadas na região, onde é sabido que a maior parte do território degradado é em pastagens, e não em atividade agrícola produtiva. Afirmou que a proposta era que o CBHSF começasse o debate a partir do Alto SF, e estendesse essa discussão para o SF e buscasse, a partir do SF, colocar uma proposta a nível nacional para elaboração de um plano nacional de uso, manejo e conservação do solo. Considerou a ideia do Sr. Anivaldo muito bem-vinda e espera continuar a contar com o apoio do CBHSF para realce dessa proposta. O Sr. Thiago Campos pontuou que o Projeto de Bonfinópolis é o mais delicado da região do Alto SF, a equipe está trabalhando para aperfeiçoar e concluir com êxito, e esclareceu que o referido projeto não vai resolver a situação, por ser milhares de áreas degradadas e, neste sentido, se não houver uma intervenção do Estado ou de alguma outra entidade, como a CODEVASF, o problema não será solucionado, uma vez que o estado de degradação na região tem aspecto de tendências a desertificação.
- ✓ MÉDIO SF: O Sr. Ednaldo Campos informou que, com relação ao projeto de Itaguaçu da Bahia, existe uma captação subterrânea de água clandestina na área que vai ser revitalizada, e a equipe tem encontrado dificuldades com o responsável por esta captação. Neste sentido, sugeriu a Thiago Campos, fazer um encaminhamento ao INEMA

solicitando uma fiscalização na área. O Sr. Thiago Campos pontuou que este projeto vem de uma experiência ruim, de fracasso com a empresa SANEAMBE, que iniciou o desenvolvimento e não conseguiu executar este projeto, o que acarretou prejuízo de prazos. Foi contratada uma nova empresa, a Faveni, que já iniciou as atividades, e está sendo acompanhada de perto pela Gerência de Projetos da APV, e a previsão é que os trabalhos se iniciem em 2021. Com relação ao projeto “Água que faz milagres”, de Barra do Mendes, o Sr. Ednaldo falou que o local da nascente onde o projeto será realizado é área privada, e que o proprietário vende o terreno, e neste sentido quis saber se há a possibilidade do Comitê adquirir o terreno onde se localiza essa nascente. O Sr. Thiago Campos pontuou que tecnicamente é uma alternativa possível, contudo não é possível adquirir um patrimônio com recursos da cobrança. A Sra. Célia Froés disse que pode ser feita uma consulta a procuradoria jurídica da APV e da própria ANA, para tanto, pediu para Ednaldo Campos fazer uma consulta formal para esta questão, e na oportunidade, sugeriu que o próprio município adquirisse o terreno para fazer um RPPN, transformar em uma área de preservação. O Sr. Ednaldo ficou de entrar em contato com a Câmara de Vereadores do município para tratar sobre o assunto, e informou que a equipe que está trabalhando neste projeto entrará em contato com Thiago e neste sentido pediu para Thiago informar desses encaminhamentos. O Sr. Thiago Campos informou que se reunirá com a equipe dia 22/12 e irá abordar o assunto.

- ✓ **SUBMÉDIO:** O Gerente de Projetos da APV informou que a empresa Faveni irá trabalhar na região do Submédio SF, e que a pretensão é iniciar todos os trabalhos em 2021, e até o final de 2021 a empresa terá avançado bem no cronograma de execução, pois o objetivo é para tentar recuperar o tempo que se perdeu com a empresa Saneambi.

DEMANDA DE SANEAMENTO BÁSICO: O Sr. Thiago Campos informou que o projeto da comunidade Kariri Xocó está concluído, tanto do ponto de vista orçamentário quanto técnico, para início dos trabalhos, contudo depende de um encontro local com as lideranças na presença do MPF que está intermediando esta conversa com a comunidade, pois há conflito na comunidade. Com relação ao Reservatório Pulmão de Piaçabuçu, informou que recebeu ofício do presidente da CASAL aprovando as intervenções, que está pronto para começar, e os trabalhos para publicação do edital serão feitos de janeiro até fevereiro. Trouxe a conhecimento também que a demanda remanescente do SAAE de Penedo para implantação dos interceptores de esgoto está dependendo somente de algumas informações técnicas do SAAE e no primeiro semestre este projeto será iniciado.

OUTRAS AÇÕES:

PARCERIA CBH VERDE GRANDE – AÇÕES A MONTANTE DE JURAMENTO: A pedido de Anivaldo Miranda, o Sr. Thiago Campos trouxe a conhecimento as ações realizadas a montante de Juramento, na cidade de Montes Claros/MG que estão sendo coordenadas pelo CBH Verde e Grande, informando que foi encaminhado o ofício recebido da presidência do CBHSF para Dirceu Colares, presidente do CBH Verde e Grande, bem como para a Secretaria do referido Comitê. Informou também que em 2021 o CBHSF vai fazer um planejamento para iniciar estas ações. Falou das parcerias com a CODEVASF e com o Governo do Estado de Minas Gerais, firmadas a partir da parceria com o CBHSF; bem como dos trabalhos a serem realizados pelo IICA a partir de 2021. E por fim, pontuou que até março, se reunirá com todas essas entidades para tentar fazer um trabalho conjunto, coordenado e de forma organizada, para evitar sobreposição, e que a expectativa é que até em 2022 o CBHSF inicie estes investimentos, uma vez que já tem previsão e disponibilidade. **PARCERIA ESTADO ALAGOAS – PLANO DE CANAL DO SERTÃO:** O Sr. Thiago Campos repassou informações sobre parceria com o Estado de Alagoas, para desenvolver o Plano de Gestão do Canal do Sertão. Informou que o Comitê Estadual do Sertão do SF está sendo criado. Aproveita a oportunidade para falar sobre um termo de parceria com o Estado de Pernambuco através da APAC. **PARCERIA ESTADO BAHIA – IMPLEMENTAÇÃO INSTRUMENTOS DE GESTÃO:** Em continuidade, frisou a necessidade de estreitar as relações com o Estado da Bahia, sobretudo pensando no avanço da implementação dos instrumentos de gestão, principalmente dos grandes afluentes, o Rio Corrente, o Rio Grande e o Rio Carinhanha, que são importantes para o rio SF, e considerou que o ano de 2021 é o ano chave para esta tentativa a fim de avançar com a conclusão dos planos de recursos hídricos desses afluentes, o enquadramento, e quem sabe até a cobrança. **PARCERIA ESTADO MINAS GERAIS – IMPLEMENTAÇÃO ENQUADRAMENTO AFLUENTES:** Por fim, o Sr. Thiago Campos também apresentou informações sobre a

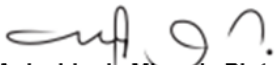
parceria com o Estado de Minas Gerais, que já está consolidada e tem avançado na implementação de enquadramento dos seus rios afluentes.

O Gerente de Projetos da APV pontuou o intento do CBHSF em avançar com as parcerias no Distrito Federal e no Estado de Sergipe. O Sr. Julianeli solicitou pedir as empresas que antecipasse as datas com relação ao agendamento de alguma atividade, que está sendo marcada com pouco prazo para organização de agenda, inviabilizando, em alguns casos, a participação na atividade, bem como a indicação de algum substituto. O Sr. Thiago Campos informou que é solicitado às empresas um prazo de 15 a 20 dias, e que irá reforçar com a mesmas estes prazos. O Sr. Anivaldo Miranda solicitou a Thiago Campos fazer um relato com o horizonte e contexto de prazos dos projetos apresentadas e encaminhasse para todos os membros da DIREC. O Sr. Thiago Campos se comprometeu na próxima reunião colocar um horizonte para cada uma destas demandas individualmente.

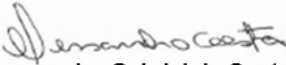
8. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 18h.

Reunião realizada por videoconferência, 21 de dezembro de 2020.



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Articular com coordenação FPI visando a execução de ações em “miniatura” do programa da Bacia do SF e solicitar uma representação da DIREC – caso levantado pelo Ednaldo	Maciel Oliveira	Na reunião com as coordenações das FPIs
02	Articular data para apresentar para as Coordenações das FPIs as recomendações com relação a FPI constantes no relatório final de Auditoria da ANA	Rubia Mansur	Imediato para reunião ainda em janeiro
03	Minutar ofício em nome de Anivaldo Miranda solicitando a CTPPP avaliação da minuta da proposta do edital de chamamento e avaliação do relatório encaminhado pelo AGU e dar seu encaminhamento à coordenação da CTPPP	Rubia Mansur	Imediato
04	Reforçar com as empresas contratadas a questão do prazo de antecedência de 15 a 20 dias para agendamento dos eventos.	Thiago Campos	Imediato
05	Fazer relato das demandas do CBHSF com o horizonte de prazos	Thiago Campos	Janeiro/2021

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS PASSADOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Articular reunião com o MAPA para levar as demandas do Seminário Pesca.	Maciel Oliveira e Honey Gama	Não estabelecido
2	Elaborar chamamento de projetos específicos para Comunidades Tradicionais (mais simplificado – 1 projeto por CCR) – 2021	Thiago Campos	Janeiro/2021
3	Possível abertura de Processo de Conflito de Uso das Águas – UHE Formoso	Altino Rodrigues em articulação com a CTIL/CBHSF	Imediato
4	Contatar Sonáli, da CHESF, para articular campanha de divulgação das vazões da barragem junto as comunidades ribeirinhas do entorno.	Anivaldo Miranda	Não estabelecido